

Considerações contemporâneas sobre os cuidados familiares, culturais e na maternidade

Vanessa Medeiros Proviatti
Paulo Alexandre de Souza São Bento

RESUMO

Objetivo: resenhar o capítulo 1, intitulado ‘Considerações contemporâneas sobre os cuidados familiares, culturais e na maternidade’, do livro ‘Enfermagem Obstétrica’ da autora Gloria Leifer. **Método:** resenha de livro. **Desenvolvimento:** a obra trata de diversos temas em saúde da mulher, especialmente, no campo da enfermagem obstétrica. Embora ancorado na realidade norte-americana, a editora responsável pela publicação no Brasil teve a preocupação em adaptá-lo a realidade brasileira. O capítulo 1 inaugura a publicação abordando questões relacionadas ao contexto cultural, à família e processos da maternidade. **Considerações finais:** a contextualização cultural que inaugura as páginas do livro é fundamental para o campo da enfermagem obstétrica, uma vez que é uma área plena de significações acerca da mulher, seu corpo, suas escolhas e ciclos de vida. Um cenário que ainda insiste em acatar dogmas nascidos e mantidos pela cultura obstétrica, resistindo às melhores evidências científicas.

Palavras-chave: Enfermagem. Enfermagem obstétrica. Saúde da mulher. Saúde pública.

INTRODUÇÃO

O presente artigo procura resenhar o capítulo 1, intitulado ‘Considerações contemporâneas sobre os cuidados familiares, culturais e na maternidade’, do livro ‘Enfermagem Obstétrica’ (título original – *Maternity nursing: na introductory text*) da conceituada autora Gloria Leifer Hartston. A obra foi publicada em 2013, no Brasil (11.^a edição), pela Editora Elsevier.

As concepções teóricas e práticas trazidas pelo livro são assentadas na realidade norte-americana e foram especialmente analisadas pela Elsevier para que a edição brasileira fosse adaptada. Assim, todo o conteúdo da publicação foi revisado por enfermeiras obstetras, com ampla experiência neste campo. Observa-se um respeito pelo conteúdo da obra com sinalizações acerca da realidade do Brasil.

Vinte e um capítulos comportam os temas tratados por Leifer, divididos em IX unidades, num total de 480 páginas. Os mesmos autores deste artigo, junto com mais duas professoras, publicaram uma resenha ampliada do livro (como um todo) na Revista ‘*Journal of Nursing UFPE On Line (Jnuol)*’, em agosto de 2015, volume 9, número 8 (aceito em 16/07/2015). Cabe destacar, que o artigo publicado na Jnuol e o apresentado aqui são oriundos do trabalho de conclusão de curso (TCC), da autora Vanessa Medeiros Provietti (orientado pelo professor Ms. Paulo A. de S. São Bento), intitulado ‘Enfermagem obstétrica – Gloria Leifer: resenha do livro e algumas considerações’, defendido em 2014.

DESENVOLVIMENTO

O Capítulo 1, intitulado ‘Considerações contemporâneas sobre os cuidados familiares, culturais e na maternidade’, consta da Unidade I – Dinâmica social e familiar. Gloria Leifer inicia trazendo os dezenove objetivos que o capítulo possui, partindo da definição dos termos chave elencados (cuidados colaborativos; cultura; *managed care*; pensamento crítico; prática baseada em evidências etc) até ilustrar o papel do enfermeiro nos cuidados de saúde alternativos ou complementares.

Cinco eixos centrais organizam a discussão do capítulo 1, são eles: ‘cuidados de enfermagem obstétrica’, ‘o processo de enfermagem’, ‘cultura’, ‘família’ e ‘terapias complementares e alternativas’. No primeiro eixo, Leifer é cuidadosa em trazer ‘Definição e Objetivos’, colocando que “os cuidados de enfermagem obstétrica são vistos como os cuidados, suporte, instrução e promoção de saúde fornecidos pelo enfermeiro para a mulher grávida, seu companheiro e familiares durante a gravidez, no decurso do trabalho de parto e após o nascimento (o período pós-parto) (LEIFER, 2013, p.1). Acrescenta que os cuidados de enfermagem obstétrica se voltam para um acompanhamento da gestação,

trabalho de parto e parto livres de complicações, garantindo também o bem estar do lactente.

A autora discute também, no primeiro eixo, as ‘Tendências Atuais’, incluindo questões relativas à Ambientes de Nascimento; Tecnologia e Cuidados Obstétricos; Projeto Genoma Humano; Seleção de Gênero; Terapia de Genética Global; Prestadores de Cuidado Obstétrico; Sistemas de Fornecimento de Cuidados de Saúde (*managed care* e diretrizes clínicas); Enfermagem Baseada na Comunidade; Influências Governamentais Específicas nos Cuidados Materno-infantis (*Healthy People 2020* e Estatísticas Importantes para os Cuidados Maternos e Neonatais); Padrões de Atendimento (Metas Nacionais de Segurança do Paciente e Prática Baseada em Evidências) e Comunicação (SBAR, Documentação e Privacidade do Paciente e Direitos segundo a *Health Insurance Portability and Accountability Act* - HIPAA).

O primeiro eixo é o único que oferece notas de adaptação a realizada brasileira, quatro ao todo (aparecem num quadro de cor verde com a figura da Bandeira do Brasil para sinalizar). Além disso, o capítulo também sopesa pontos éticos e legais.

O ‘processo de enfermagem’, segundo eixo, “é um método que se aplica a pacientes e às respostas da equipe de enfermagem, baseado em uma abordagem estruturada de solução de problemas para uma situação clínica” (LEIFER, 2013, p.9). Além da definição, a autora aborda os ‘planos de cuidados de enfermagem’ citando os diagnósticos de enfermagem aprovados pelo NANDA Internacional (*North American Nursing Diagnosis Association* – NANDA I) afirmando que os diagnósticos de enfermagem diferem dos diagnósticos médicos, ilustra com uma tabela sinóptica e comparativa. O ‘pensamento crítico’ é abordado neste segundo eixo, no qual assevera que os enfermeiros possuem conhecimento específico de seu ofício e habilidades, aplicando pensamento racional às atividades que realizam diuturnamente. Finaliza o eixo dissertando sobre ‘O Processo de Enfermagem e o Pensamento Crítico’ e ‘Usando o Pensamento Crítico para Melhorar os Resultados dos Testes’.

A ‘cultura’ é o terceiro eixo que compõe o capítulo 1 e se preocupa em definir o assunto, balizando a cultura por valores, crenças, normas e práticas compartilhadas por pessoas de uma mesma procedência. A partir daí concentra a discussão para os Estados Unidos e sua cultura diversificada. Termina sua discussão colocando que lidar com as diferentes culturas e

individualidades é um desafio para enfermeiros. Cabe ponderar, para fins críticos, que não houve a preocupação em tratar do assunto e suas adaptações para a realidade brasileira, que possui uma cultura também diversa, assim como, não citou o nome de Madeleine Leininger – uma referência em enfermagem, com sua Teoria sobre o Cuidado Transcultural. A fim de exemplificar, o livro traz uma extensa tabela com ‘Práticas e Crenças Culturais: Gravidez, Nascimento, Pós-parto e Cuidados com o Recém-nascido’.

Leifer traz a definição de ‘família’ pelo *Census Bureau* dos EUA para explorar o quarto eixo proposto. A definição é plural e determina que família seja a união de duas ou mais pessoas através de laços consanguíneos, casamento ou adoção. Ela própria critica esta definição e seu caráter limitante, se apoiando em outros autores (Levine, Carey & Crocker, 1999) que definem o conceito de família a partir do convívio de pessoas no mesmo domicílio, compartilhando questões emocionais comuns e na realização de tarefas sociais inter-relacionadas. Além de abordar os ‘tipos de família’ (Nuclear, Mista ou reconstituída; Co-habitante; Comunal; Estendida; Mesmo sexo; Mãe ou pai solteiro; Padrasto ou madrastra), ela aborda ‘o papel da família na prestação de cuidados de saúde’.

Por fim, o eixo que encerra o capítulo 1 é designado ‘Terapias complementares e alternativas’. Faz uma diferenciação entre as terapias alternativas e as complementares, pontuando que a primeira é utilizada para o manejo de problemas de saúde sem respaldo nas evidências científicas, geralmente não recomendada por médicos. As complementares diferem dos métodos tradicionais e são terapias usadas em conjunto com a convencional. Referenda que, independente das questões relacionadas ao tratamento tradicional e a ciência, as terapias alternativas e complementares contribuem quando são consideradas/observadas pelo ângulo do autocuidado, isto é, indivíduos que desejam melhorar o controle sobre seus problemas de saúde, ser parte integrante do processo de tomada de decisões etc.

O encerramento do capítulo traz uma listagem de ‘pontos-chave e questões de revisão (seis no total). O objetivo é compilar, de forma prática e objetiva, o conteúdo teórico trabalhado e avaliar o leitor em pontos específicos. As respostas para as questões podem ser conferidas no Apêndice D (Respostas às Questões de Revisão), na página 414. O capítulo 1 possui quinze páginas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enfermagem obstétrica é uma área que carece de livros voltados, especificamente, aos interesses do seu próprio campo, que foi agraciado pela tradução e adaptação da obra de Gloria Leifer. Certamente pode contribuir para o ensino de graduação e pós-graduação. Contribuirá também para o aperfeiçoamento profissional de enfermeiros obstétricos, da Estratégia de Saúde da Família, entre demais interessados. Cumpre manter a recomendação, também sinalizada no artigo publicado - na seção de revisão de livro - na Jnuol, de que toda e qualquer publicação em obstetrícia deve permanecer sob constante foco de atualização e análise crítica. Afinal, uma área que ainda resiste à incorporação das melhores evidências científicas disponíveis e insiste na adoção de práticas obsoletas e violentas na assistência à mulher (PROVIETTI, SÃO BENTO, NEVES, RODRIGUES, 2015).

Neste sentido, qualquer publicação em obstetrícia (não somente a obra de Leifer), deve ser utilizada conjuntamente com artigos científicos atuais e sem vieses metodológicos. Além disso, mesmo com o empenho em realizar adaptações à realidade brasileira, o capítulo 1 (objeto desta resenha) deve ser estudado com atenção voltada para os aspectos relacionados ao Brasil e seus níveis de atenção à saúde, a partir de um ângulo crítico, considerando as diversas regiões do país e seus padrões de assistência.

REFERÊNCIAS

LEIFER G. **Enfermagem obstétrica**. Tradução Telma Geovanini, Claudia Amazonas Cabral, Cristiana Osório. 11.^a edição. Rio de Janeiro: Elsevier; 2013. 480p.

LEIFER G. **Considerações contemporâneas sobre os cuidados familiares, culturais e na maternidade**. In: Enfermagem obstétrica. Tradução Telma Geovanini, Claudia Amazonas Cabral, Cristiana Osório. 11.^a edição. Rio de Janeiro: Elsevier; 2013. Capítulo 1. p.1-15.

PROVIETTI VM. **Enfermagem obstétrica – Glória Leifer: resenha do livro e algumas considerações**. 2014. 49f. Trabalho de Conclusão de

Curso (Graduação em Enfermagem) – Fundação Técnico Educacional Souza Marques, Rio de Janeiro, 2014.

PROVIETTI VM, SÃO BENTO PAS, NEVES SC, RODRIGUES LM. Obstetric nursing. **Rev enferm UFPE on line**. Recife, 9(8):321-7, ago., 2015.